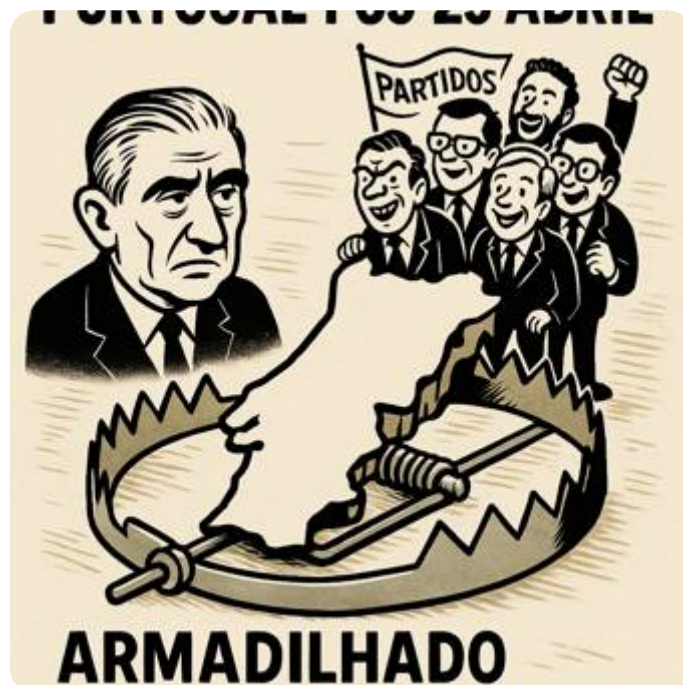


As Elites Eternas

Publicado em 2025-09-16 08:33:02



Subvenções Vitalícias: O Privilégio Eterno das Elites

Box de Factos:

- 242 ex-políticos e juizes do Tribunal Constitucional continuam a receber subvenções vitalícias.
- O regime foi extinto há 20 anos, mas os “direitos adquiridos” perpetuam-se.
- Custo anual: cerca de 9 milhões de euros, pagos pela Caixa

Geral de Aposentações.

- Orçamento de 2025 já previa 8,9 milhões para esta despesa.
- Ministério do Trabalho não respondeu sobre encargos atuais.

Enquanto a maioria dos portugueses conta cêntimos para sobreviver com pensões mínimas ou enfrenta cortes e burocracia sem fim, 242 ex-políticos e juizes do Tribunal Constitucional continuam a receber *subvenções vitalícias*. Um privilégio legislado por eles próprios e intocável, mesmo depois da extinção da medida há 20 anos.

A lei dos imortais

Em Portugal, a igualdade perante a lei é apenas retórica. Para os cidadãos comuns, austeridade e cortes. Para a elite política e judicial, blindagem total em nome de “direitos adquiridos”. A lei dos imortais garante que, mesmo em tempos de crise, as suas rendas nunca secam.

O silêncio cúmplice

O Ministério do Trabalho não responde, a Caixa paga, o Orçamento regista — e a sociedade engole. Não há debate, não há revisão, não há coragem política. Apenas silêncio cúmplice, protegido pela cortina opaca da burocracia de Estado.

A democracia sequestrada

Eis a essência do problema: a democracia portuguesa foi sequestrada por quem a devia servir. Em vez de sistema de representação, tornou-se mecanismo de autoproteção. As elites

legislaram privilégios eternos, enquanto pregavam sacrifícios ao povo.

A austeridade é sempre para os mesmos.

O privilégio, esse, não conhece fim nem vergonha. [Artigo de Francisco Gonçalves in Fragmentos do Caos]



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)



[Ebooks](#)



[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)